



| | | |
|---------------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| Veículo: O Liberal | | |
| Data: 27/11/2017 | Caderno: Atualidades | Página: 05 |
| Assunto: Enade | | |
| Tipo: Notícia | Ação: Provocada | Classificação: Positiva |

Enade avalia concluinte do ensino superior

OPINIÃO

Realizado a cada três anos, exame verifica a qualidade de cada curso

Da Redação

Alunos de mais de 25 cursos da Universidade Federal do Pará (UFPA) fizeram, ontem, a prova do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), destinada a todos os estudantes dos cursos superiores do País. Com duração de quatro horas, o exame objetiva avaliar o desempenho dos estudantes em relação ao conteúdo do curso, além de considerar outras habilidades e competências adquiridas na universidade.

Neste ano, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proeg) realizou uma campanha entre os estudantes para mostrar a importância da prova, incentivando-os a fazê-la. Coordenador de Avaliação e Desem-

penho de Cursos, da Diretoria de Desenvolvimento de Ensino da Proeg, Eugênio Bittencourt disse que a participação dos alunos foi satisfatória e o objetivo atingido.

Os resultados do exame influenciam nas avaliações dos cursos e possibilitam que o aluno demonstre o que pode melhorar na instituição. Além de ser fundamental para obtenção do diploma, o Enade também pode ajudar a valorizar o certificado no mercado de trabalho. O exame é obrigatório para os alunos que estão prestes a se formar. O pró-reitor de Ensino de Graduação, Edmar Costa, disse que os alunos não deveriam fazer a prova somente por ser obrigatória. "A prova é uma forma de garantir, manter e sustentar uma universidade pública integralmente financiada com recursos públicos e até melhorar o perfil de nosso orçamento", afirmou.

A prova é composta por questões objetivas e discursivas relacionadas aos componentes de formação geral, comum a todas as áreas, e ao

componente específico de cada área. Também é aplicado um questionário, por meio do qual o aluno opina a respeito do curso, sua infraestrutura e metodologia, podendo indicar aspectos positivos e os que necessitam de ação mais efetiva da administração.

Antes de entrar em sala de aula (os portões foram fechados às 12 horas em Belém), Raíssa de Jesus Cabral, de 23 anos, que cursa Pedagogia no Instituto Federal do Pará (IFPA), disse que tinha boas expectativas a respeito das notas e do acompanhamento das atividades estudantis, para entender como funciona a prova e a situação do ensino superior brasileiro. "Além do estudo básico da faculdade, houve palestras, várias rodas de conversa, para discutirmos e tirarmos as dúvidas que às vezes vão se acumulando ao longo do curso", afirmou.

Raíssa Roberta, de 23 anos, que também cursa Pedagogia no IFPA, disse que



manteria a calma durante a prova. “Os professores debateram, fizeram revisão com a gente, estudamos provas passadas. Minha preparação foi com palestras e as provas anteriores do Enade. Peguei provas e resolvi todas, com o auxílio dos professores”, contou. As duas são amigas e fizeram prova na Escola Estadual Jarbas Passarinho, na Avenida Romulo Maiorana, no bairro do Marco, em Belém.

Aplicado pelo Ministério da Educação, o Enade é realizado a cada três anos e este ano envolveu apenas alunos que tenham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018

ou que tenham cumprido 80% ou mais da carga horária mínima do currículo até o final das inscrições. Nesta edição, foram avaliados os estudantes dos cursos de bacharel nas áreas de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia e Sistemas de Informação; dos cursos que conferem diploma de bacharel e licenciatura nas áreas de Ci-

ência da Computação, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras-Português, Matemática e Química; e dos cursos que conferem diploma de licenciatura nas áreas de Artes.



Os portões foram fechados às 12 horas em Belém